



Situação Epidemiológica da TB na Bahia 2007-2021: em tempos de pandemia Covid-19

Programa Estadual de Controle da Tuberculose – Francisco Santana

“Um mundo livre da tuberculose: zero morte, adoecimento e sofrimento devido à tuberculose” (OMS, 2014)”

A Situação da Tuberculose na Bahia (2007-2021)

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
COORDENAÇÃO DE AGRAVOS
Programa Estadual de Controle da Tuberculose PECT-BA

“Um mundo livre da tuberculose: zero morte, adoecimento e sofrimento devido à tuberculose” (OMS, 2014)

A Tuberculose

A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível, que afeta prioritariamente os pulmões, embora possa acometer outros órgãos e sistemas, é causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, um patógeno intracelular do gênero *Mycobacterium* que incluem cerca de 55 espécies, metade dos quais causam doença em humanos, afetando mais de 10 milhões de pessoas no mundo.

A tuberculose é uma doença de transmissão aérea: ocorre a partir da inalação de aerossóis oriundos das vias aéreas, expelidos pela tosse, espirro, fala ou canto de doentes com tuberculose pulmonar ou laríngea.

Somente pessoas com essas formas de tuberculose ativa transmitem a doença. Em adolescentes e adultos jovens, o principal sintoma é a tosse, outros sinais e sintomas comuns a tuberculose pulmonar incluem tosse por mais de 3 semanas, febre baixa vespertina, sudorese noturna, emagrecimento e fadiga.

A Carga Global da TB em 2019

2020



Todas as formas de TB

TB associada ao HIV

TB MDR/ TB RR

Custos Catastróficos

Pessoas tratadas ILTB

Número de casos
estimados

10 MILHÕES DE PESSOAS
1,2 MILHÃO DE CRIANÇAS
3,2 MILHÕES DE MULHERES
5,6 MILHÕES HOMENS

820.000

484.000

Número de mortes
estimadas

1,2 MILHÃO DE PESSOAS
80 MIL CRIANÇAS
510 MIL MULHERES

208.000

210.000

DESDE 2000 EVITOU 60 MILHÕES DE MORTES

49% das pessoas com TB e suas famílias

6,3 MILHÕES

2,9 milhões pessoas Tb sem acesso aos serviços de saúde, diagnóstico e tratamento

A Prevenção da Tuberculose

A OMS estima que um quarto (1/4) da população mundial está infectada com o Bacilo da Tuberculose.

Dos 10 milhões com TB Cerca 5% das pessoas não conseguem impedir a multiplicação dos bacilos e adoecem na seqüência da primoinfecção.

Outros 5%, apesar de bloquearem a infecção nessa fase, adoecem posteriormente por reativação desses bacilos ou em consequência de exposição a uma nova fonte de infecção.

Um pessoa com TB Bacilifera sem tratamento, pode infectar 10 a 15 pessoas ao longo de um ano.

As principais medidas de prevenção e de controle da tuberculose são o diagnostico precoce, o tratamento do paciente ate a cura, a vacinação BCG, a busca de SR, a avaliação de contatos, o tratamento da infecção latente pelo *M. Tuberculosis* e políticas sociais, ambientais e econômicas dirigidas as familias mais empobrecidas.

A Estratégia pelo Fim da TB no Mundo

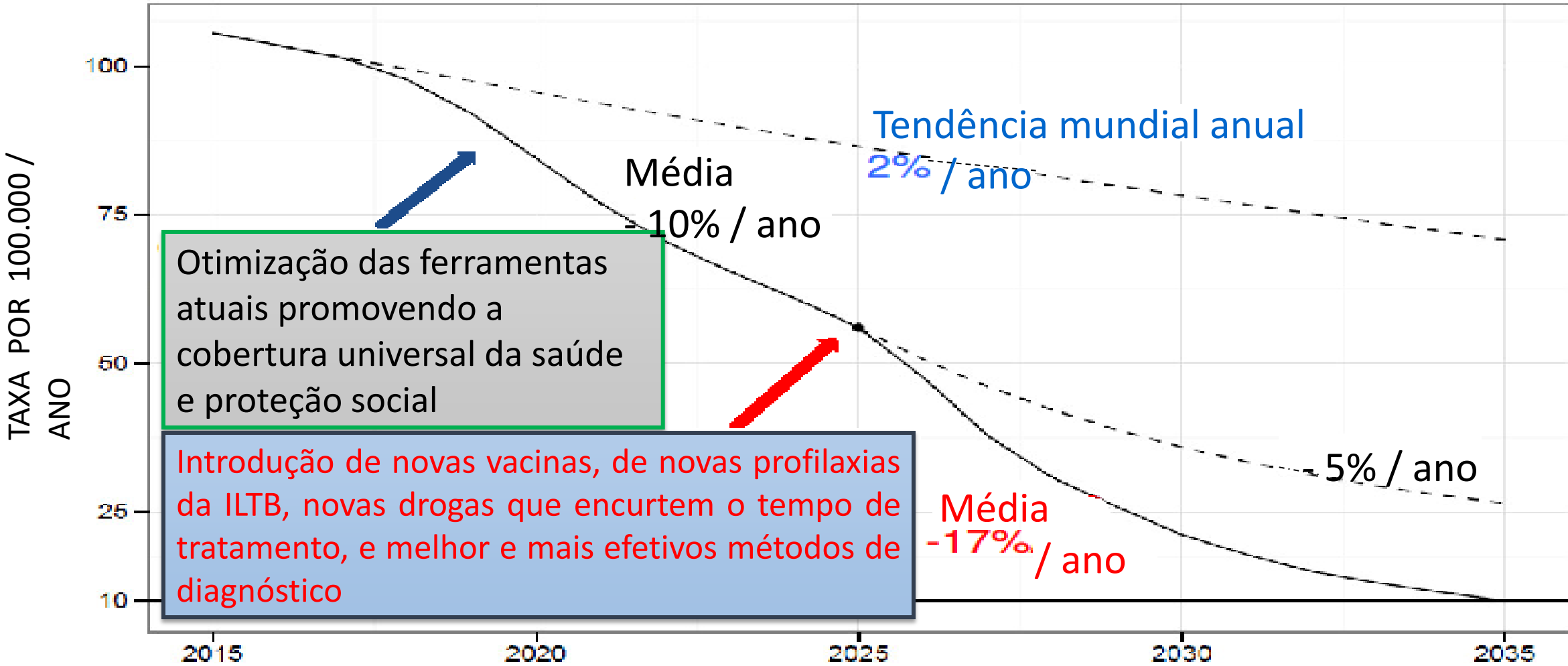
A estratégia pelo fim da TB foi aprovada pela Assembleia Mundial da Saúde em 2014 OMS/WHO, que convocou todos os países membros para a redução em 95% das mortes por TB e a redução em 90% na taxa de incidência da TB até 2035, comparado a 2015.

As metas de desenvolvimento sustentável para o milênio (ODM) para 2030 foram adotadas pelas Nações Unidas em 2015.

Uma dos objetivos para a saúde pública no mundo é o fim da epidemia de Tuberculose (TB) até 2035, reduzindo o risco de adoecimento para 10 casos para cada 100 pessoas.



Projeção do declínio da incidência da TB para as metas propostas: Eliminação da TB até 2035.



O Que Precisamos Fazer? Plano Nacional Pelo Fim da TB



PILAR 1. PREVENÇÃO E CUIDADO INTEGRADO E CENTRADO NO PACIENTE

- Diagnóstico precoce, teste de sensibilidade antimicrobiano universal, investigação sistemática dos contatos e das populações mais vulneráveis.
- Tratamento de todos os casos de tuberculose, incluindo casos de tuberculose drogarresistente e apoio ao paciente.
- Atividades colaborativas TB-HIV e manejo de outras comorbidades.
- Tratamento preventivo para pessoas com alto risco de adoecimento e vacina contra a tuberculose.

PILAR 2. POLÍTICAS ARROJADAS E SISTEMAS DE APOIO

- Compromisso político, alocação adequada de recursos para o cuidado e prevenção da tuberculose.
- Envolvimento comunitário, das organizações da sociedade civil e dos setores público e privado.
- Políticas de cobertura universal em saúde, regulamentação da notificação de casos, registro vital, uso qualitativo e racional de medicamentos e controle da infecção.
- Proteção social, redução da pobreza e ações relacionadas aos determinantes da tuberculose.

PILAR 3. INTENSIFICAÇÃO DA PESQUISA E INOVAÇÃO

- Descoberta, desenvolvimento e rápida absorção de novas ferrame
- Pesquisa para otimizar a implantação e impacto, e promoção de

O Impacto do Covid-19 na Tuberculose, Bahia 2007 e 2019

A COVID-19 e a tuberculose têm algumas características em comum: Ambas apresentam tosse, febre e sintomas respiratórios, acometem os pulmões, são transmitidas por via aérea e podem ser fatais.

Os países mais afetados pela tuberculose pararam de diagnosticá-la,

Poderá matar em 2020 entre 1,6 e 1,8 milhão de pessoas, 200 mil e 400 mil a mais que as 1,4 milhão vítimas fatais em 2019, apesar da existência de uma cura.

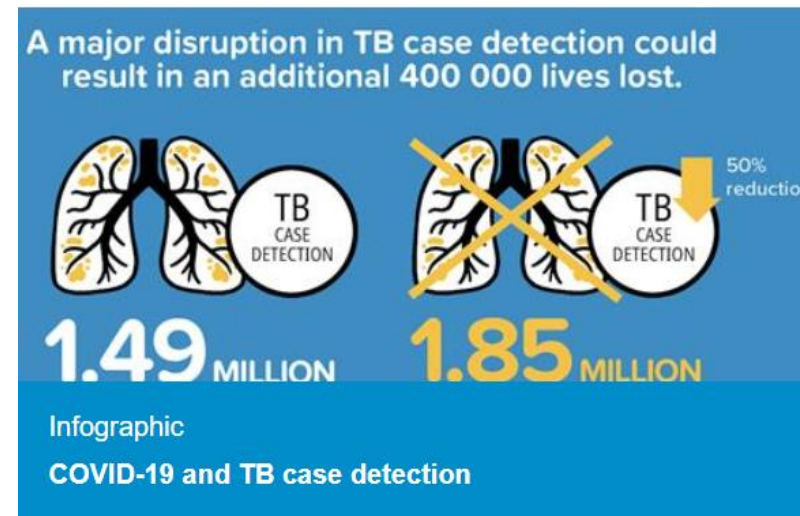
A tuberculose, provoca problemas pulmonares que podem fragilizar o indivíduo que, infectado pela COVID-19 ou ainda pela gripe, pode ter uma piora no quadro e, até mesmo, morrer.

O Impacto do Covid-19 na Tuberculose

“A COVID-19 está demonstrando que a saúde não é apenas um resultado do desenvolvimento: é também um pré-requisito para a estabilidade social, econômica e política.

Precisamos alcançar 2,9 milhões de pessoas com TB que ainda não têm acesso a cuidados de qualidade, incluindo aqueles com tuberculose resistente a medicamentos.

Modelagem realizada pela OMS para avaliar o impacto sugere que 50% queda na detecção de casos de TB em 3 meses pode resultar em 400.000 mortes por TB adicionais somente neste ano.



(OMS/WHO, 2020)

Panorama da tuberculose no Brasil

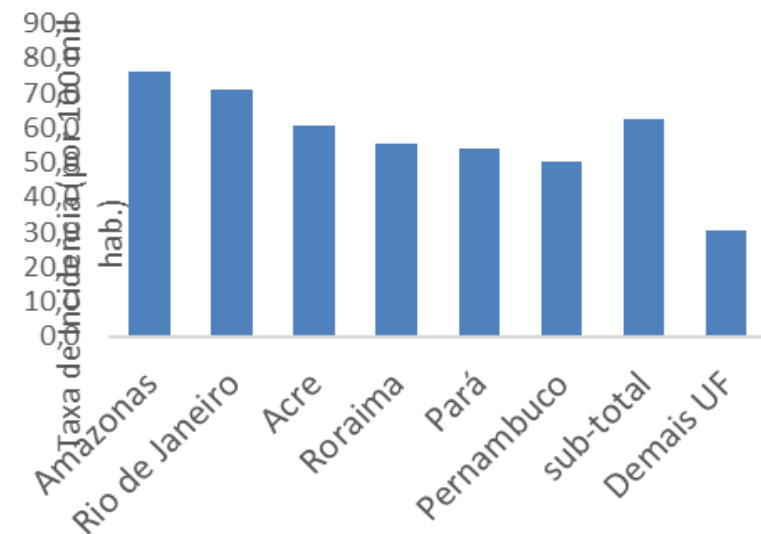
Coeficiente de incidência de tuberculose (por 100 mil hab.). Unidade Federada, 2020

Brasil: 31,5

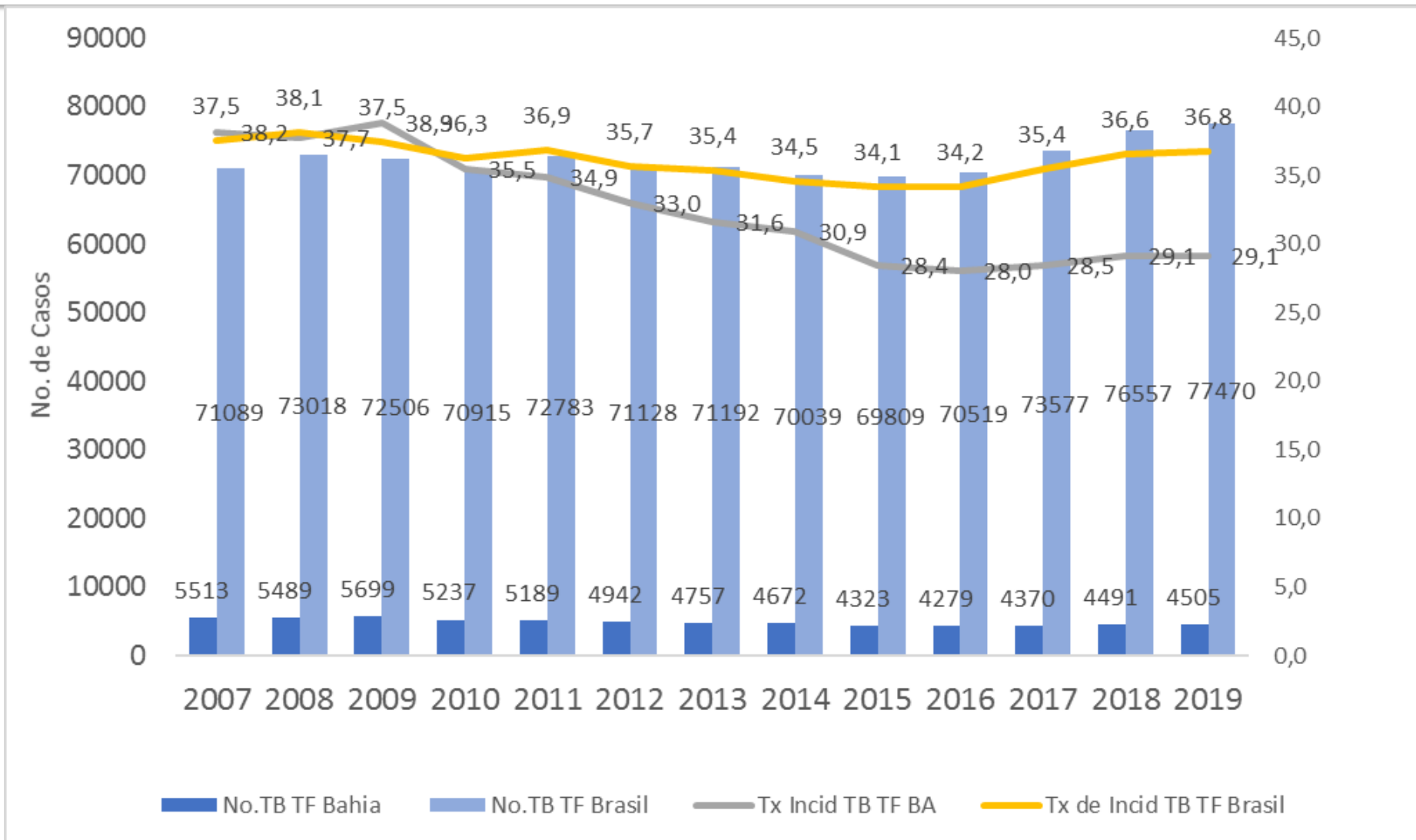


Bahia 6º.lugar em número de casos

Bahia 19º.lugar em taxa de incidência



Evolução da TB por todas as formas no Brasil, 2007 a 2020



Fonte: SINAN/DIVEP/SSAB (25/01/2021)

Panorama da tuberculose na Bahia 2007-2020

A SITUAÇÃO DA MORBI-MORTALIDADE POR TUBERCULOSE. BAHIA, 2007-2020

O número de óbito por TB na Bahia é alto, mas tem permanecido estável no período.

Em 13 anos, ou seja, de 2007 a 2020, o número acumulado dos óbitos por TB no estado alcançou 5.226, com média anual de 380 óbitos (2007-2019) e taxa média de mortalidade de 2,6 por 100 mil habitantes.

No período, 13 municípios que concentraram 2.474 óbitos (Salvador, Feira de Santana, Itabuna, Ilhéus, Lauro de Freitas, Vitória da Conquista, Camaçari, Simões Filho, Teixeira de Freitas, Juazeiro, Jequié, Porto Seguro e Alagoinhas).

Em 2019 foram 319 óbitos com taxa de mortalidade de 2,1 óbitos por 100.000 hab.

INDICADORES DE MORBI-MORTALIDADE POR TUBERCULOSE. BAHIA, 2019-2020

INDICADORES DE TUBERCULOSE, BAHIA 2019-2020	2019		2020	
	No.	Taxa/Proporção	No.	Taxa/Proporção
TAXA DE INCIDENCIA DE TUBERCULOSE (por todas as formas: pulmonar e extra-pulmonar)	4.783	32,2	3.892	26,1
TAXA DE INCIDENCIA DA TUBERCULOSE PULMONAR	4.170	28,0%	3.418	22,9%
TUBERCULOSE PULMONAR NÃO CONFIRMADA BACTERIOLOGICAMENTE	1.131	27,1%	1.003	29,3%
TAXA DE MORTALIDADE POR TUBERCULOSE	324	2,2	316	2,1

INDICADORES DE MORBI-MORTALIDADE POR TUBERCULOSE. BAHIA, 2019-2020 (continuação)

INDICADORES DE TUBERCULOSE, BAHIA 2019-2020	2019		2020	
	No.	Taxa/Proporção	No.	Taxa/Proporção
PROPORÇÃO DE USO DA TERAPIA ANTI-RETROVIRAL EM CASOS DE TB HIV	135	45,0%	99	35,1
PROPORÇÃO DA REALIZAÇÃO DE TESTE DE SENSIBILIDADE EM CASOS DE RETRATAMENTO TB PULMONAR COM CULTURA POSITIVA	49	49,5%	46	45,1%
PROPORÇÃO DE TESTE HIV REALIZADOS EM CASOS DE TB TF	3.251	67,9%	2.601	56,4%
PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS DE TB	2.767	57,8%	1.383	35,5%
PROPORÇÃO DE CASOS DE ABANDONO DE TRATAMENTO	256	8,4%	143	5,9%

Fonte: SINAN/DIVER/SSAB 14.17.E.21/06/2021

INDICADORES DE MORBI-MORTALIDADE POR TUBERCULOSE. BAHIA, 2019-2020 (continuação)

INDICADORES DE TUBERCULOSE, BAHIA 2019-2020	2019		2020	
	No.	Taxa/Proporção	No.	Taxa/Proporção
PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS DE TB DROGA RESISTENTE	23	57,5%	0	0,0%
PROPORÇÃO DE CULTURA REALIZADA EM CASOS DE RETRATAMENTO DE TB PULMONAR	149	22,6%	32	26,5%
PROPORÇÃO DE CASOS COM TUBERCULOSE PULMONAR QUE REALIZARAM TDO	777	18,7%	454	13,3%
PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS DE TB	5.040	53,5%	2.718	42,5%

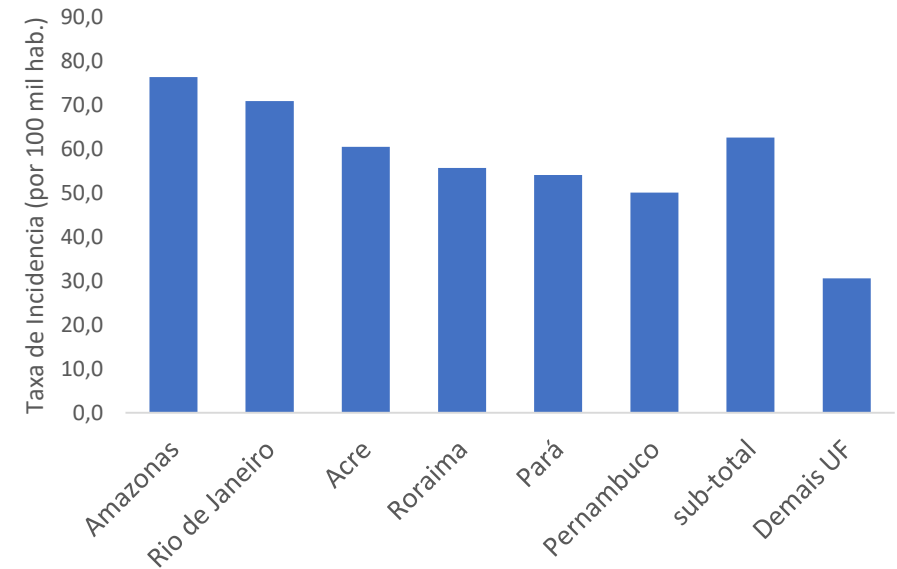
O ADOECIMENTO POR TUBERCULOSE: A SITUAÇÃO DA BAHIA EM RELAÇÃO A OUTRAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO. Brasil, 2019

AS 5 UF COM MAIOR NÚMERO DE CASOS DE ADOECIMENTOS POR TB

UF	No.2019	Tx de Incidencia 2019	Classif No.
São Paulo	18188	39,8	1º.
Rio de Janeiro	11961	70,9	2º.
Rio Grande do Sul	4970	43,6	3º.
Pernambuco	4806	50,1	4º.
Pará	4624	54,1	5º.
Bahia	4505	29,1	6º.
sub-total	49054	45,6	
Demais UF	98108	46,6	
Total	77470	36,8	

Bahia em 6º. Lugar em Número de casos de TB entre as UFs

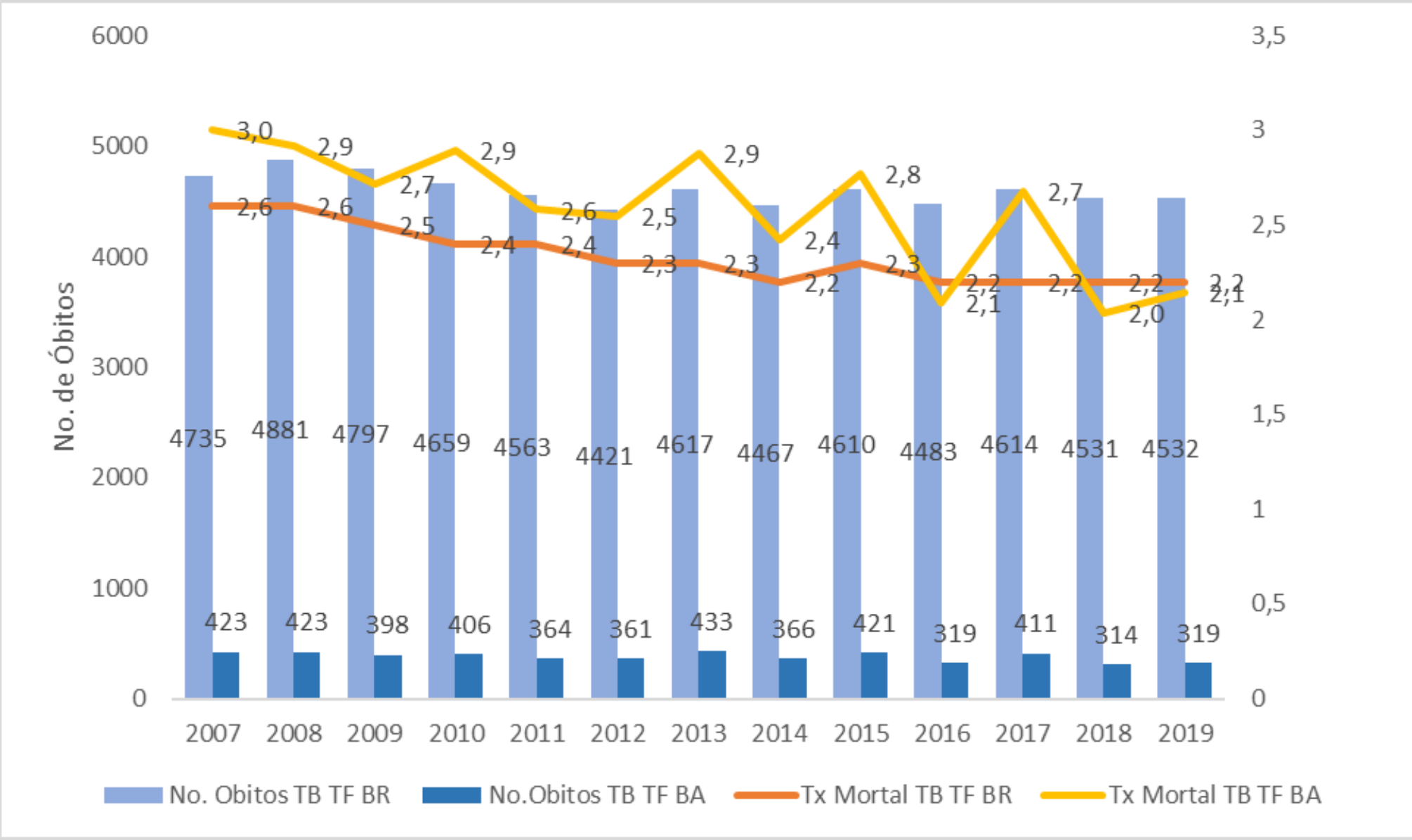
AS 5 UF COM MAIOR TAXA DE INCIDENCIA (POR 100 MIL HAB.)



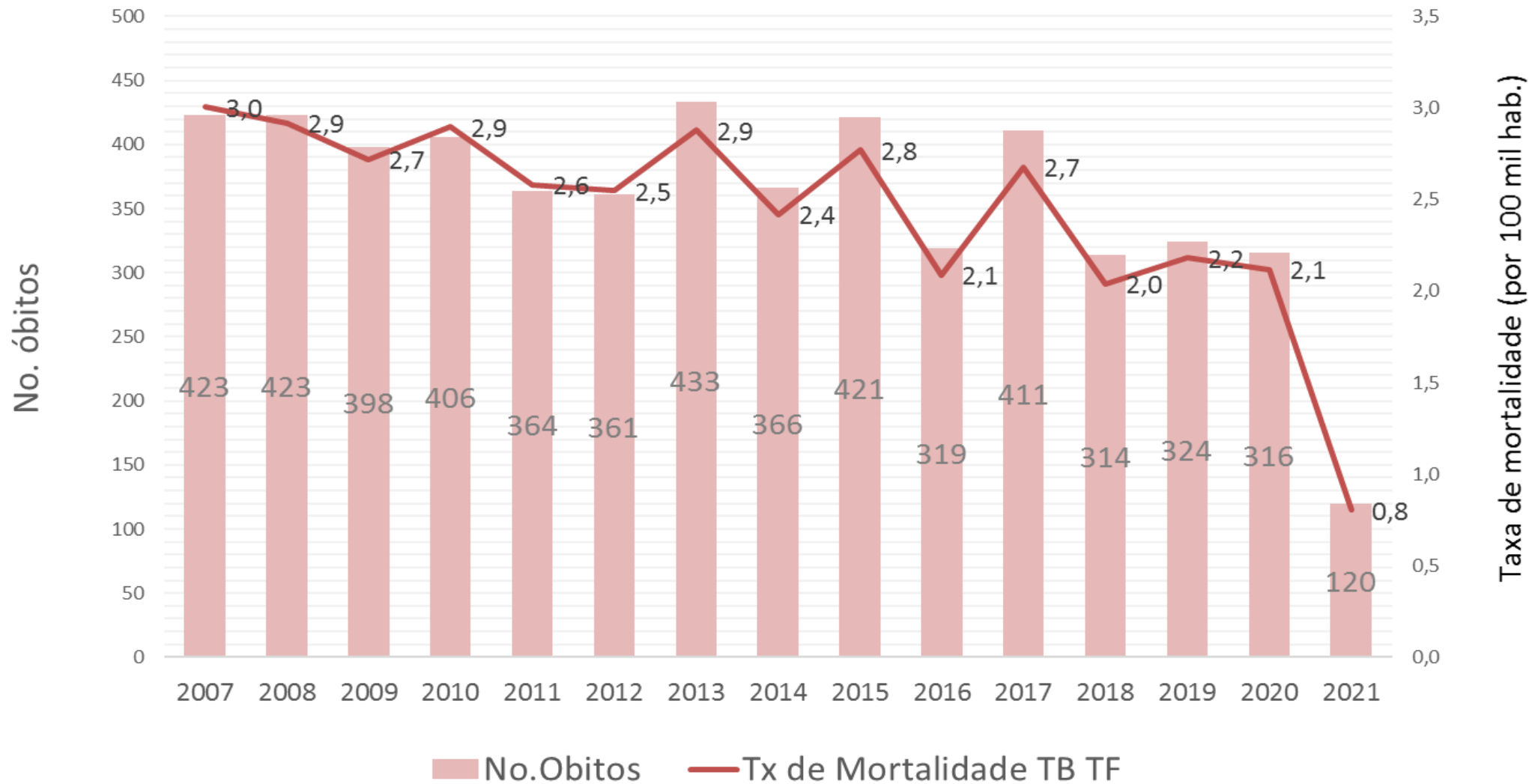
Bahia em 14º. Lugar em taxa de Incidencia de TB entre as UFs, juntamente com ES, MT e RN.

Em 2019, **Salvador** estava entre as **seis capitais com maior número de casos de TB TF (1.596)** e em 16º. Lugar quando se avaliava a taxa de incidência (55,6 caso para cada 100 mil hab)

A Mortalidade por Tuberculose, Bahia e Brasil, 2007-2019 (por 100 mil hab.)



Taxa de mortalidade por tuberculose geral (por 100 mil hab.). Bahia, 2011 a 2021



Fonte: SIM/DIVEP Atualização: Abril 2021 * Dados preliminares, sujeitos a revisão

OS ÓBITOS POR TUBERCULOSE: A SITUAÇÃO DA BAHIA EM RELAÇÃO AS DEMAIS UNIDADES DA FEDERAÇÃO. Brasil, 2019

AS 5 UF COM MAIOR NÚMERO DE ÓBITOS

Unidade da Federação	Pop	No.2019	Tx Mortal 2019
São Paulo	45752757	901	2,0
Rio de Janeiro	16874306	664	3,9
Pernambuco	9593588	373	3,9
Bahia	15467527	318	2,1
Rio Grande do Sul	11388156	280	2,5
As 5 UF com maior número c	99076334	2536	2,6
Demais estados	122970835	1996	1,6
Total	210659013	4532	2,2

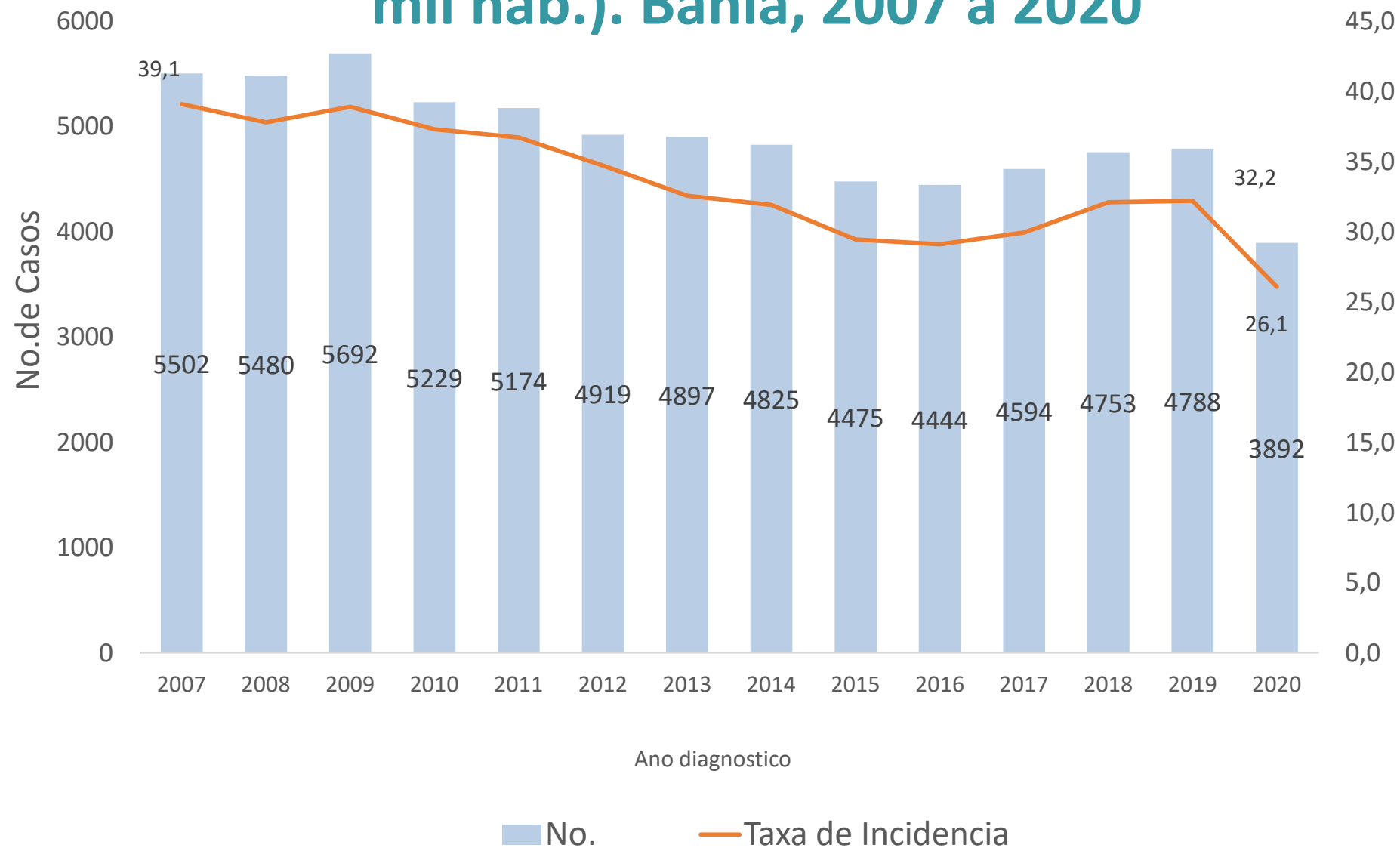
Bahia em 4º. Lugar em Número de óbitos por TB entre as UFs

AS 5 UF COM MAIOR TAXA DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HAB.)

Unidade da Federação	Pop residente	No.2019	Tx Mortal 2019
Amazonas	4182899	170	4,1
Rio de Janeiro	16874306	664	3,9
Pernambuco	9593588	373	3,9
Roraima	538963	20	3,7
Acre	854691	28	3,3
As 5 Ufs com Maior Taxa de Mortalidade	32044447	1255	3,9
Demais estados	178614566	3277	1,8
Total	210659013	4532	2,2

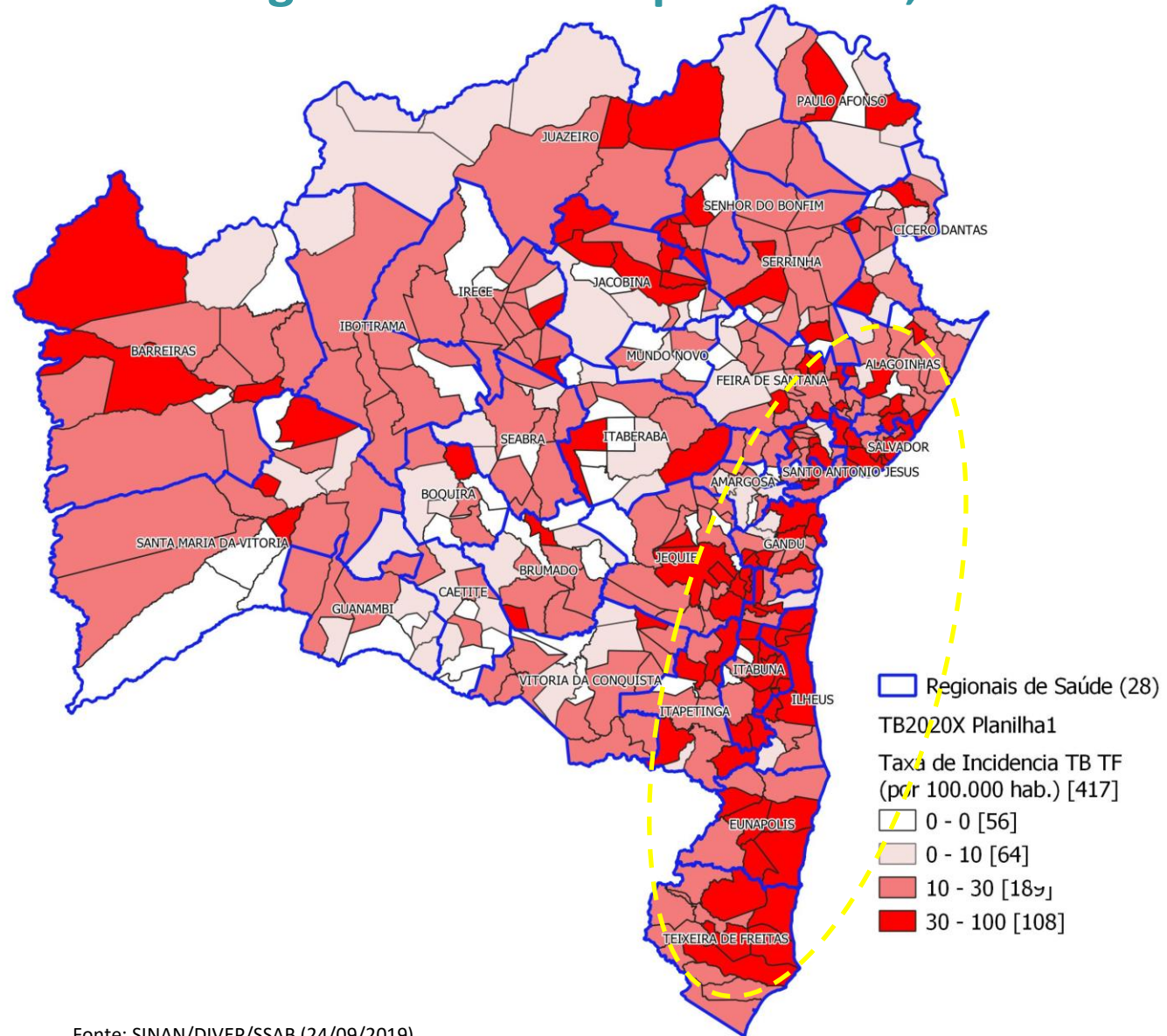
Bahia em 14º. Lugar em taxa de mortalidade por TB entre as Ufs, juntamente com ES, MT e RN.

Taxa de incidência de tuberculose geral (por 100 mil hab.). Bahia, 2007 a 2020

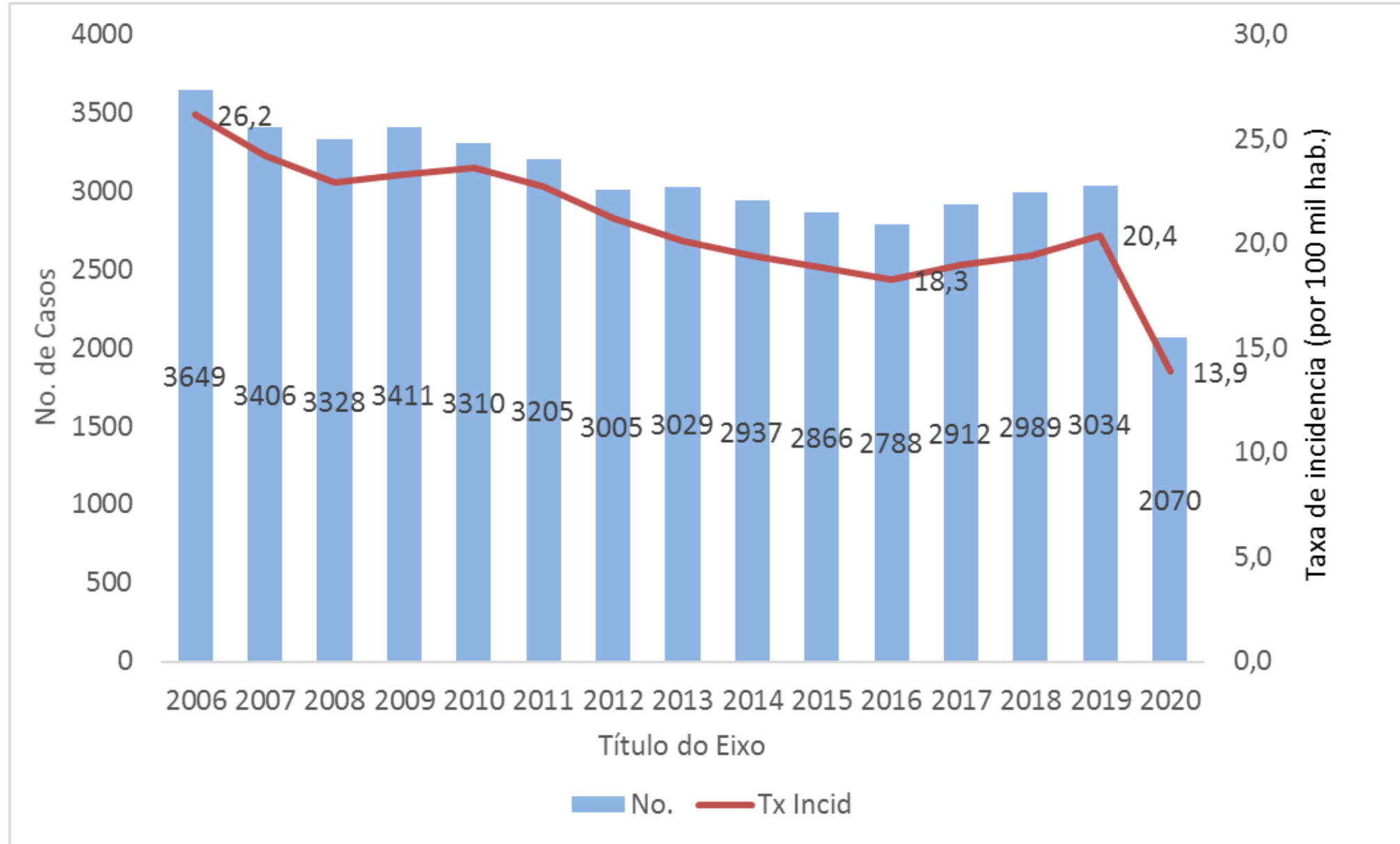


Fonte: SINAN/DIVEP. Data de atualização: 21/06/2021 * Dados preliminares, sujeitos a revisão

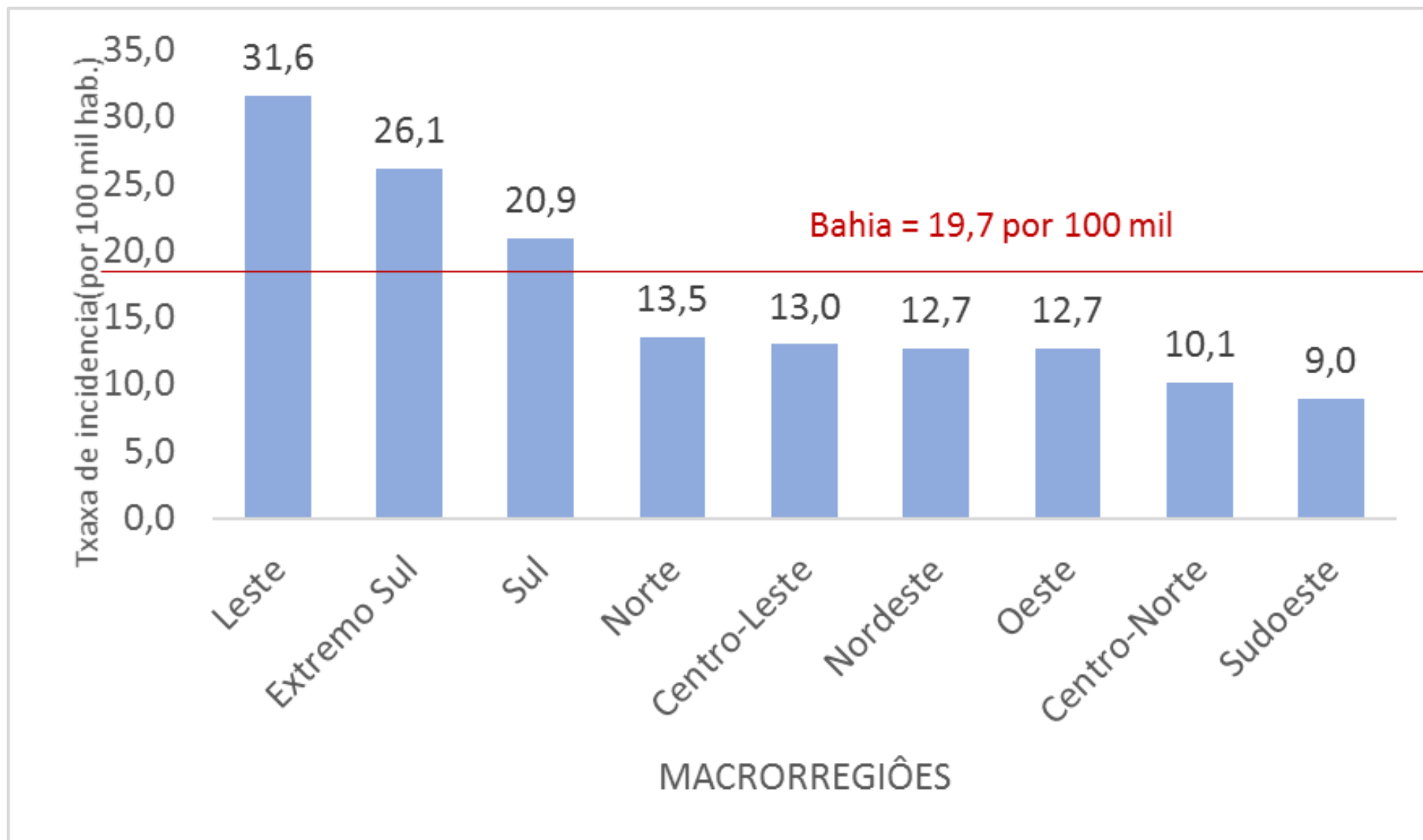
Distribuição espacial dos Casos de TB TF e TB Pulmonar segundo os Municípios. Bahia, 2019



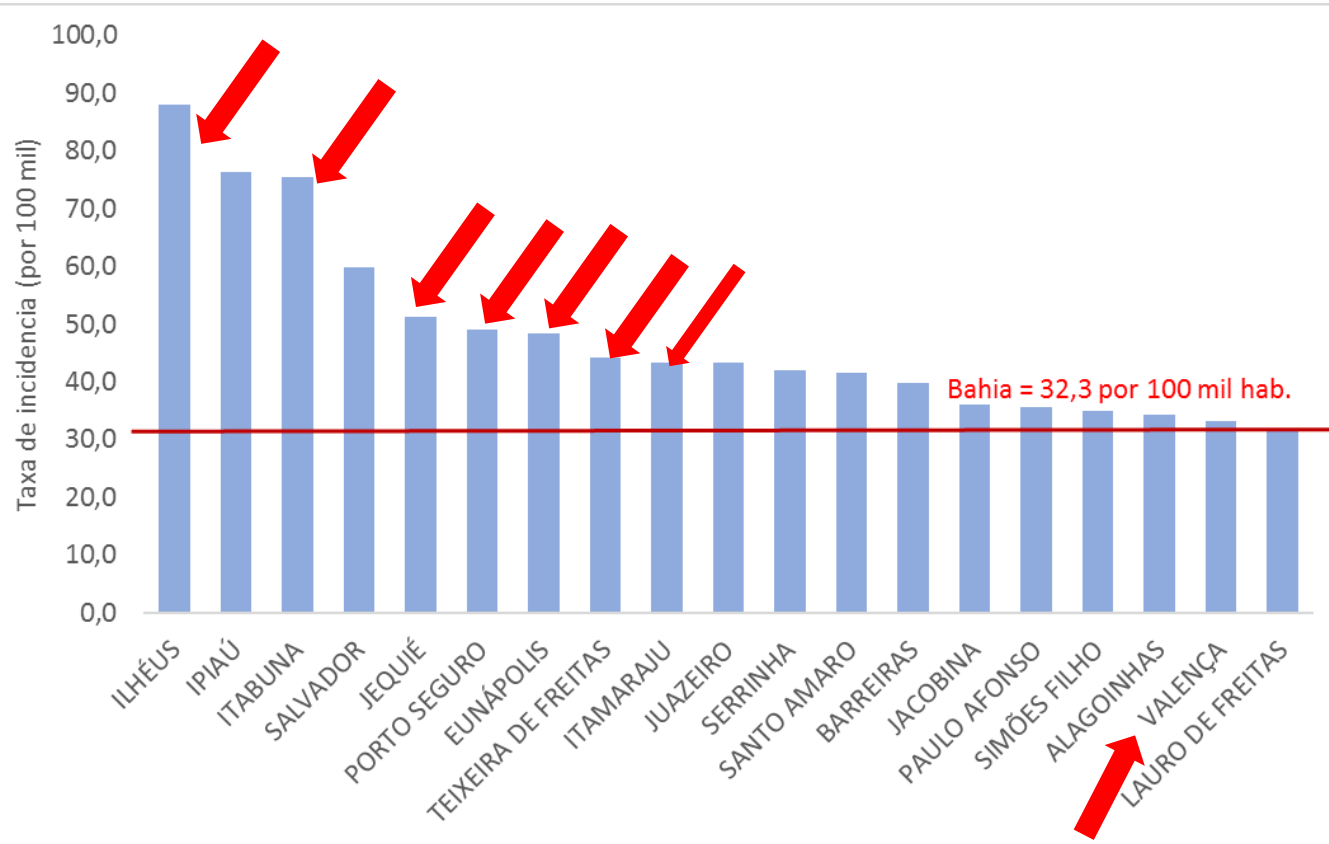
A Tuberculose Pulmonar Confirmada Bacteriologicamente, Bahia 2007-2020 (por 100 mil hab.)



Distribuição das Taxas de Incidência de TB Pulmonar Confirmada Bacteriologicamente segundo as Macrorregionais*. Bahia, 2019



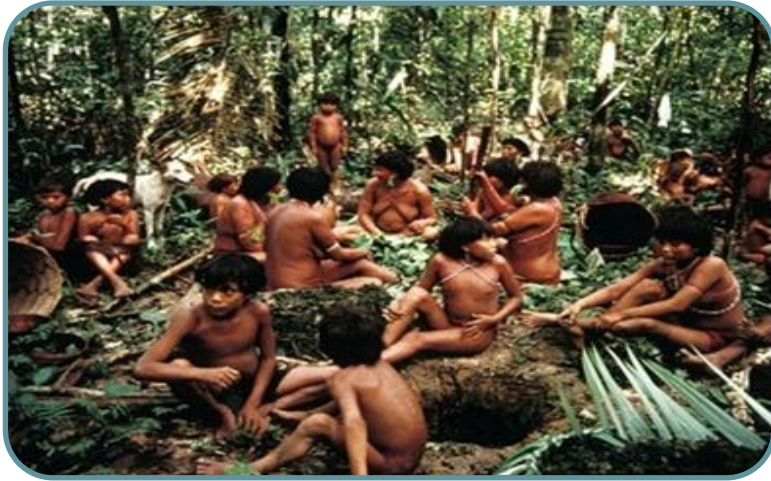
OS MUNICÍPIOS COM MAIOR NÚMERO DE CASOS TB TF (N=31). Bahia, 2007 e 2020



MUNICÍPIOS	Pop 2019	No. 2019	Tx Incid	TB TF Total (2007-2020)
SALVADOR	2872347	1721	59,9	27612
FEIRA DE SANTANA	614872	179	29,1	2631
ITABUNA	213223	161	75,5	1949
ILHÉUS	162327	143	88,1	1626
CAMAÇARI	299132	82	27,4	1189
VITÓRIA DA CONQUISTA	341597	69	20,2	1160
JUAZEIRO	216707	94	43,4	1053
TEIXEIRA DE FREITAS	160487	71	44,2	945
LAURO DE FREITAS	198440	63	31,7	928
PORTO SEGURO	148686	73	49,1	876
JEQUIÉ	155966	80	51,3	816
EUNÁPOLIS	113380	55	48,5	736
BARREIRAS	155439	62	39,9	701
ALAGOINHAS	151596	52	34,3	568
VALENÇA	96562	32	33,1	556
SIMÕES FILHO	134377	47	35,0	503
PAULO AFONSO	117782	42	35,7	429
ITAPETINGA	76147	21	27,6	410
ITAMARAJU	64486	28	43,4	398
SENHOR DO BONFIM	79015	25	31,6	371
IPIATÃ	45873	35	76,3	354
SANTO ANTÔNIO DE JESUS	101512	32	31,5	343
CANDEIAS	87076	15	17,2	333
SERRINHA	80861	34	42,0	329
JACOBINA	80518	29	36,0	314
IRECÊ	72967	21	28,8	299
BOM JESUS DA LAPA	69148	12	17,4	261
SANTO AMARO	60069	25	41,6	256
DIAS D'ÁVILA	81089	17	21,0	252
CAMPO FORMOSO	71206	20	28,1	247
Mun selecionados	7122887	3340	46,9	48445
Demais municpios	7750177	1466	18,9	20442
Geral	14873064	4806	32,3	68887

Fonte: SINAN/DIVEP/SSAB (10/12/2020)

Populações mais vulneráveis: risco relativo



Indígena: 3 vezes



PPL: 28 vezes

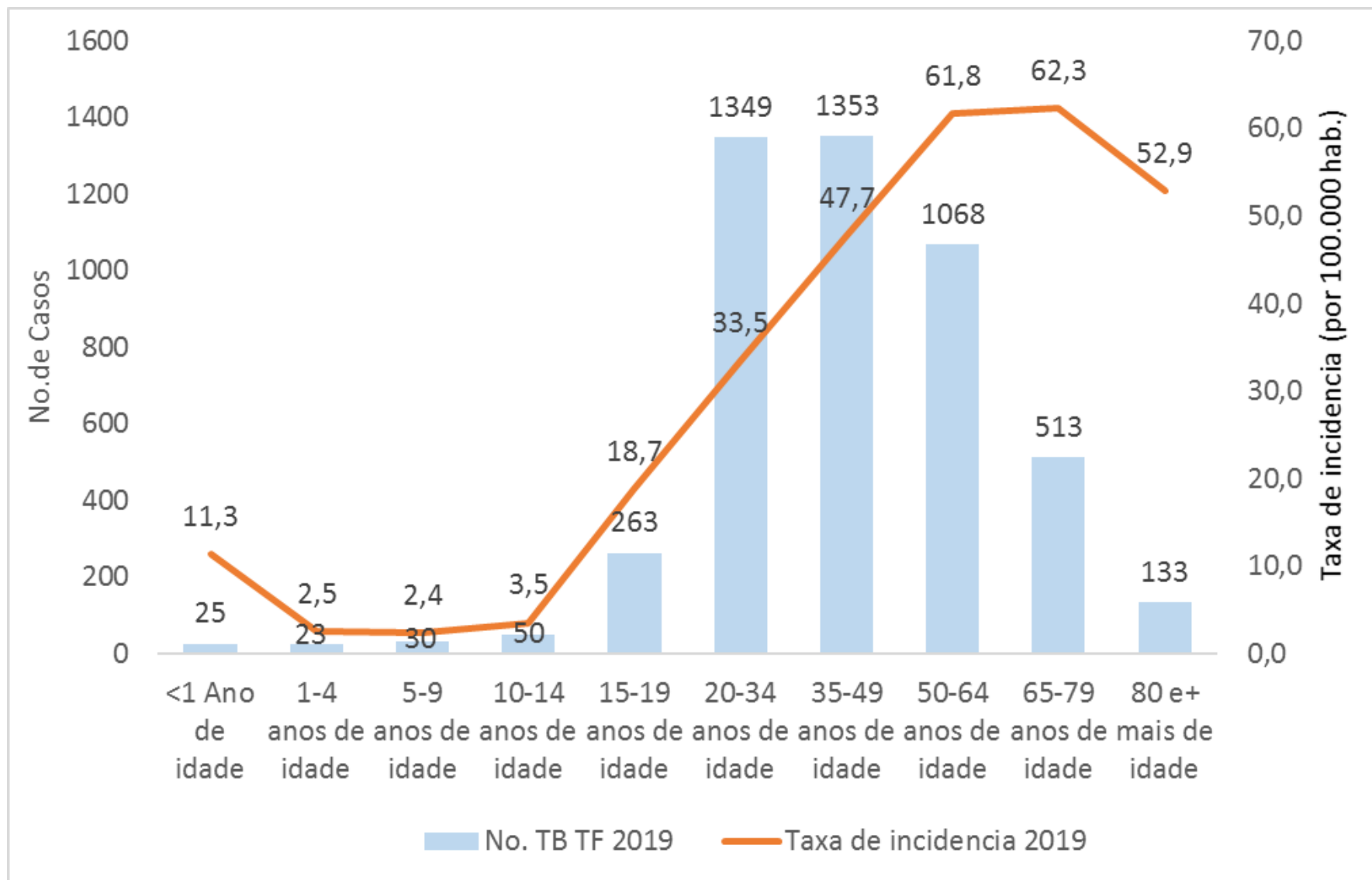


PVHA: 35 vezes

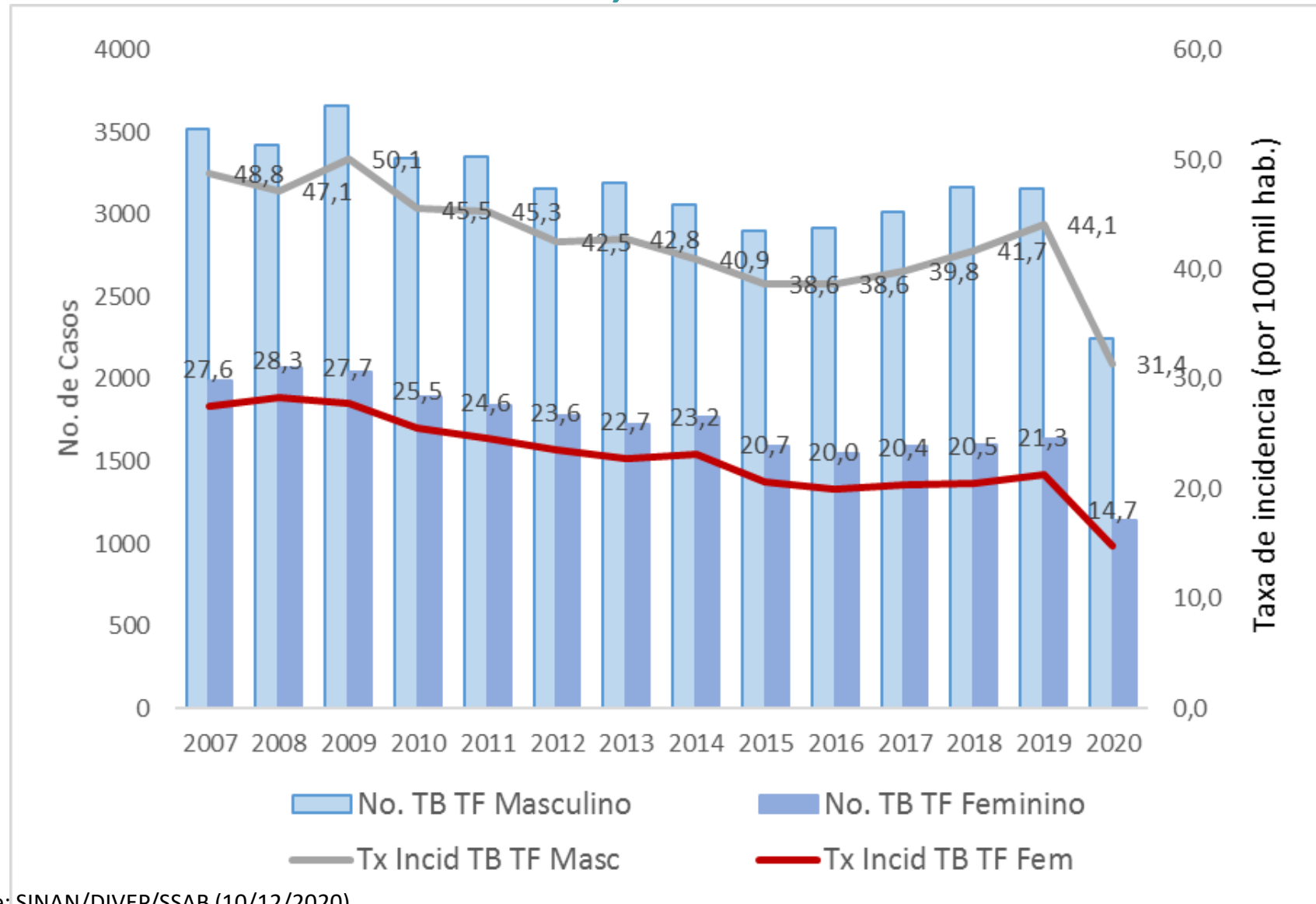


Pop rua: 44 vezes *

Distribuição Das Taxas de Incidência de TB por todas as formas segundo a idade. Bahia, 2019

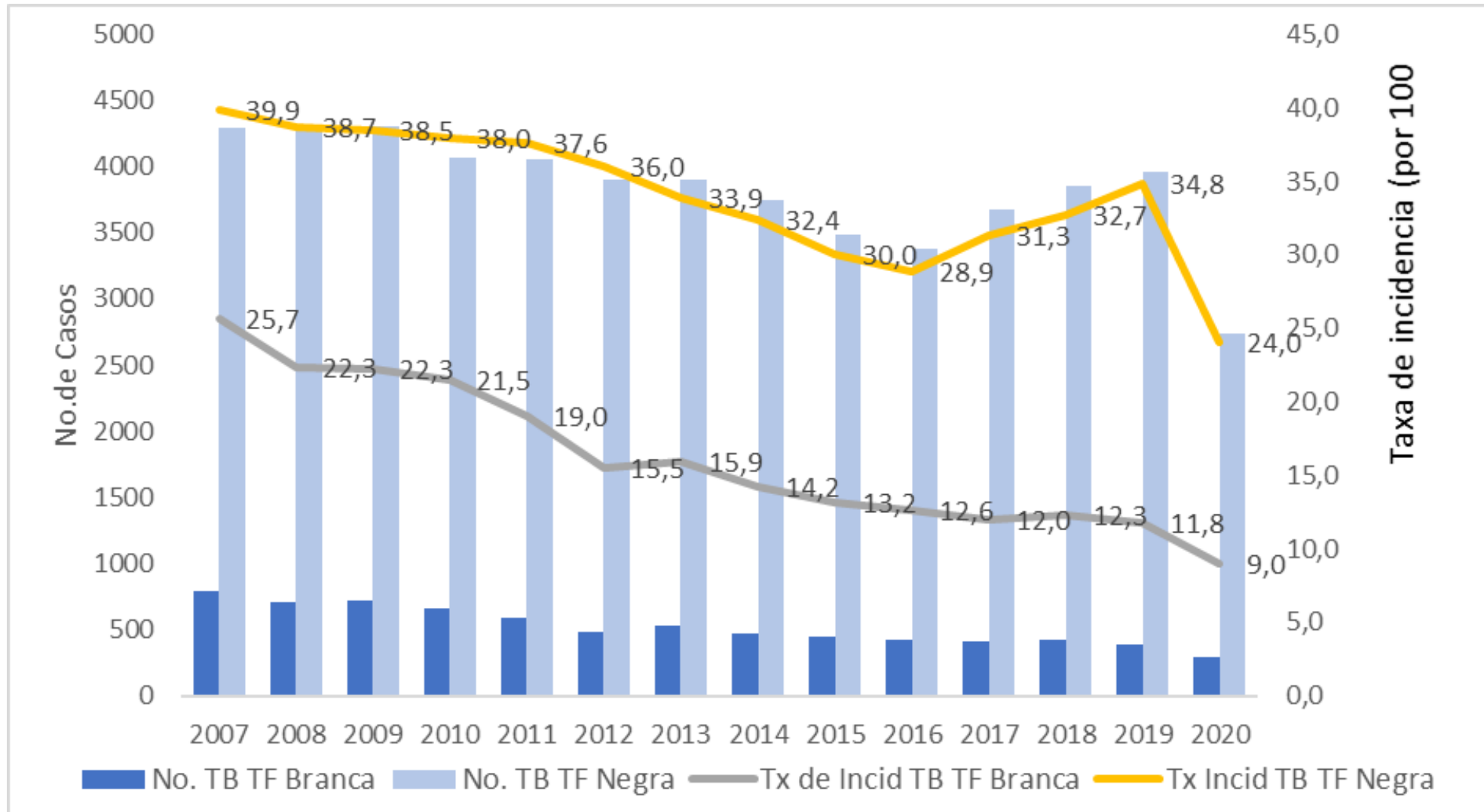


Distribuição das Taxas de Incidência de TB por todas as formas segundo o Sexo Bahia, 2007-2020

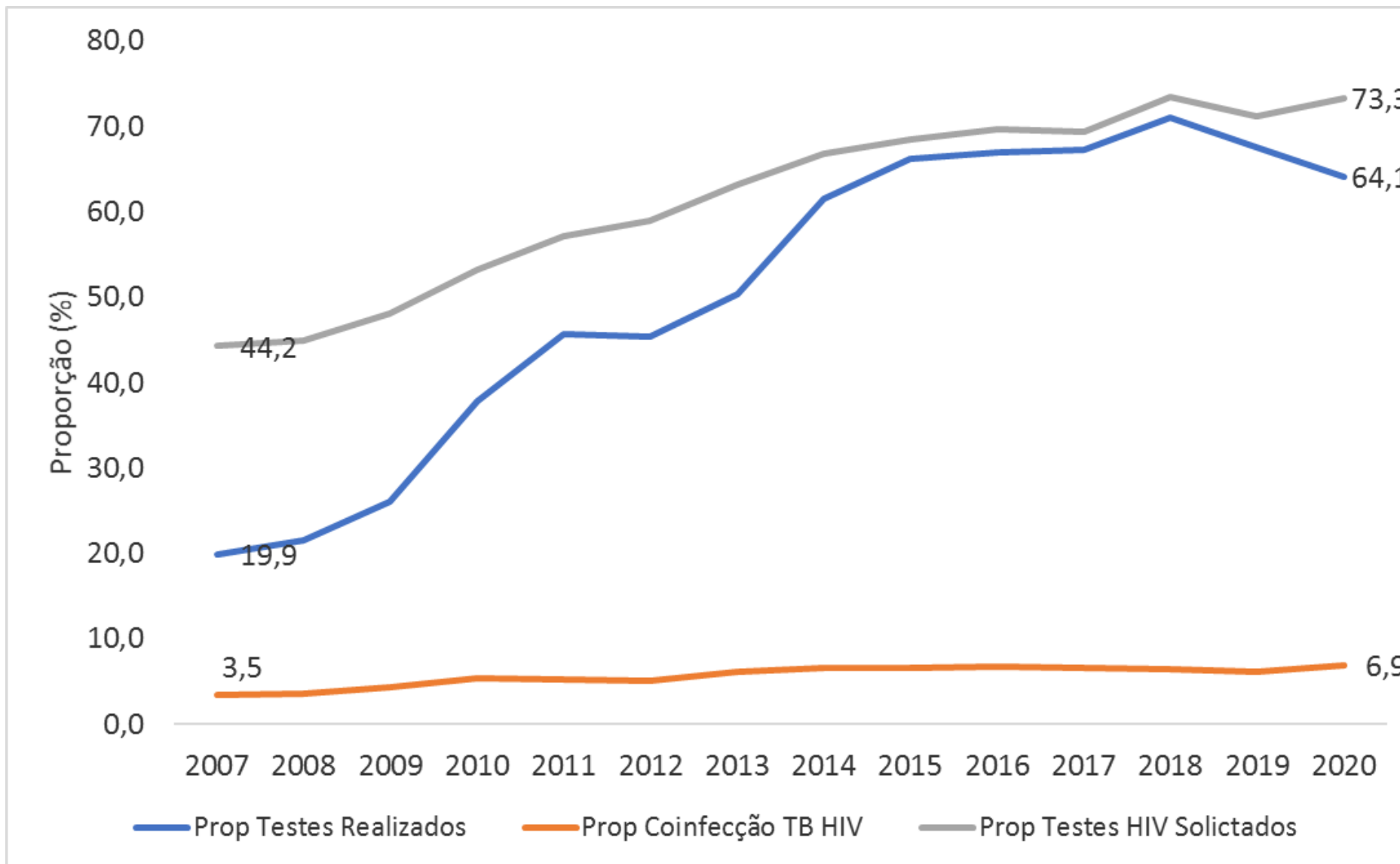


Fonte: SINAN/DIVEP/SSAB (10/12/2020)

Distribuição das Taxas de Incidência de TB por todas as formas segundo a raça/cor. Bahia, 2007-2020 (por 100 mil hab.)

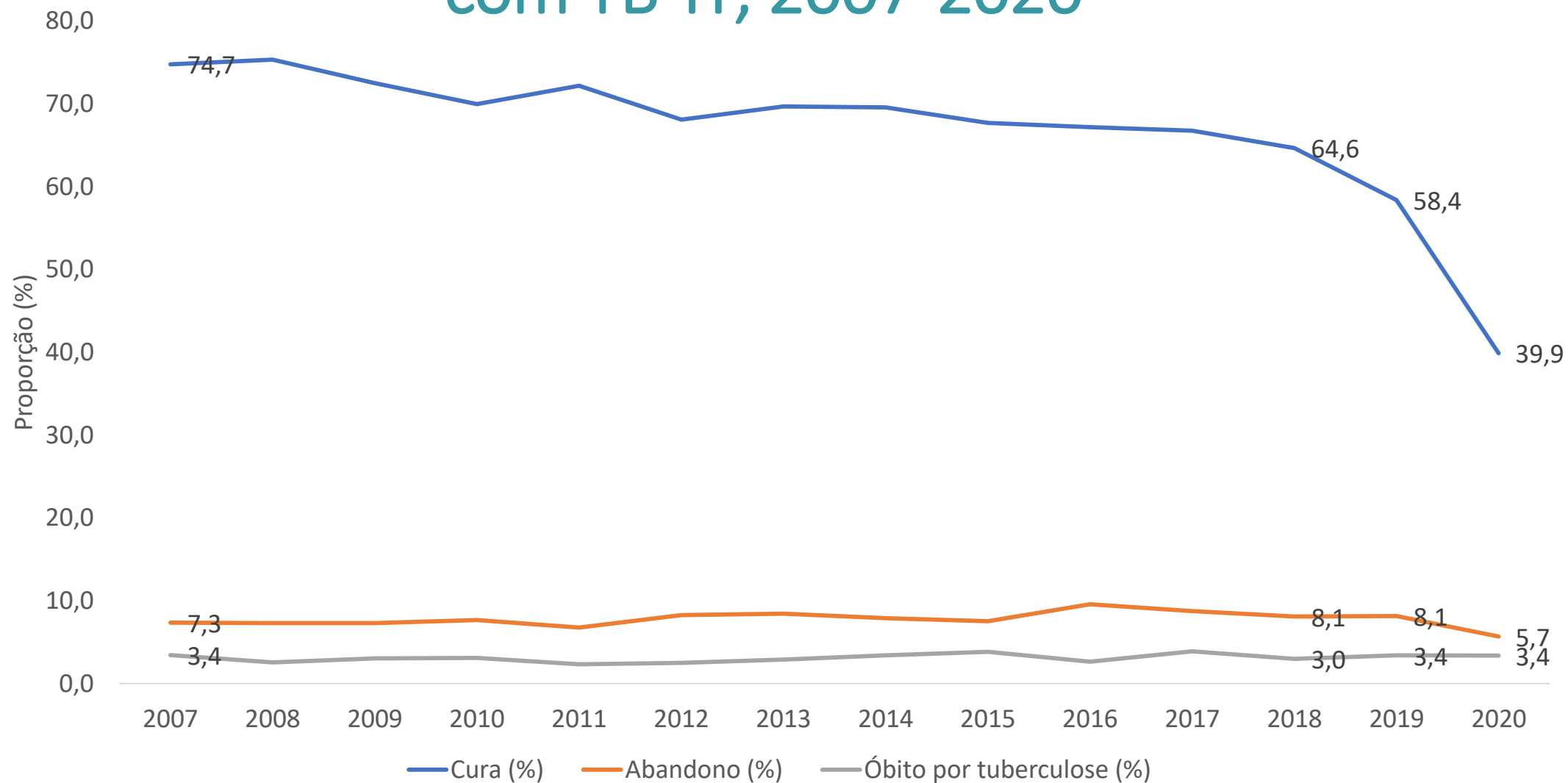


Evolução da Proporção de Testes HIV Solicitados, Realizados e Coinfecção por TB HIV. Bahia, 2017 e 2020



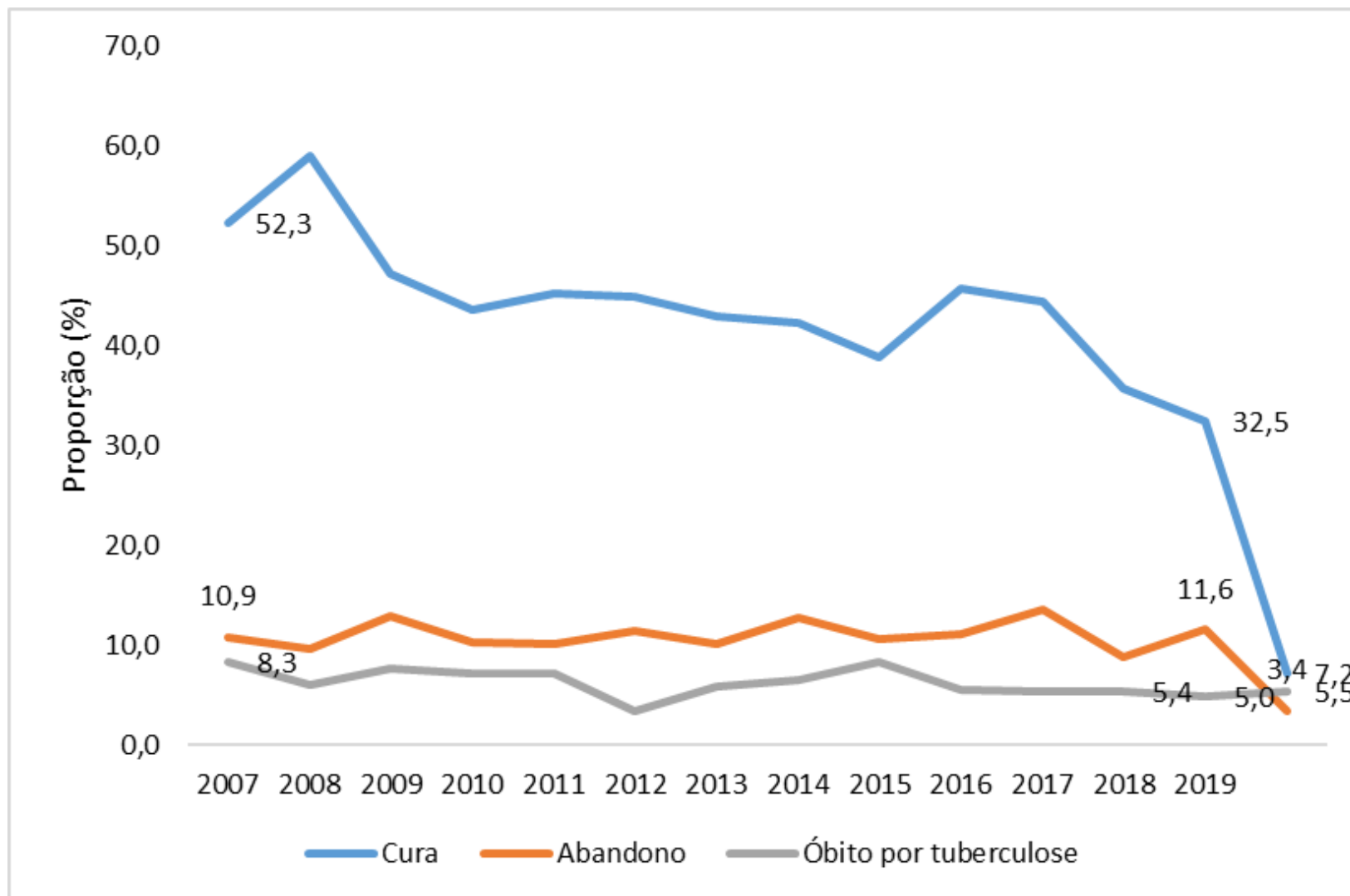
Fonte: SINAN/DIVEP/SSAB (10/12/2020)

Variação da cura, abandono e óbito por TB de pacientes com TB TF, 2007-2020

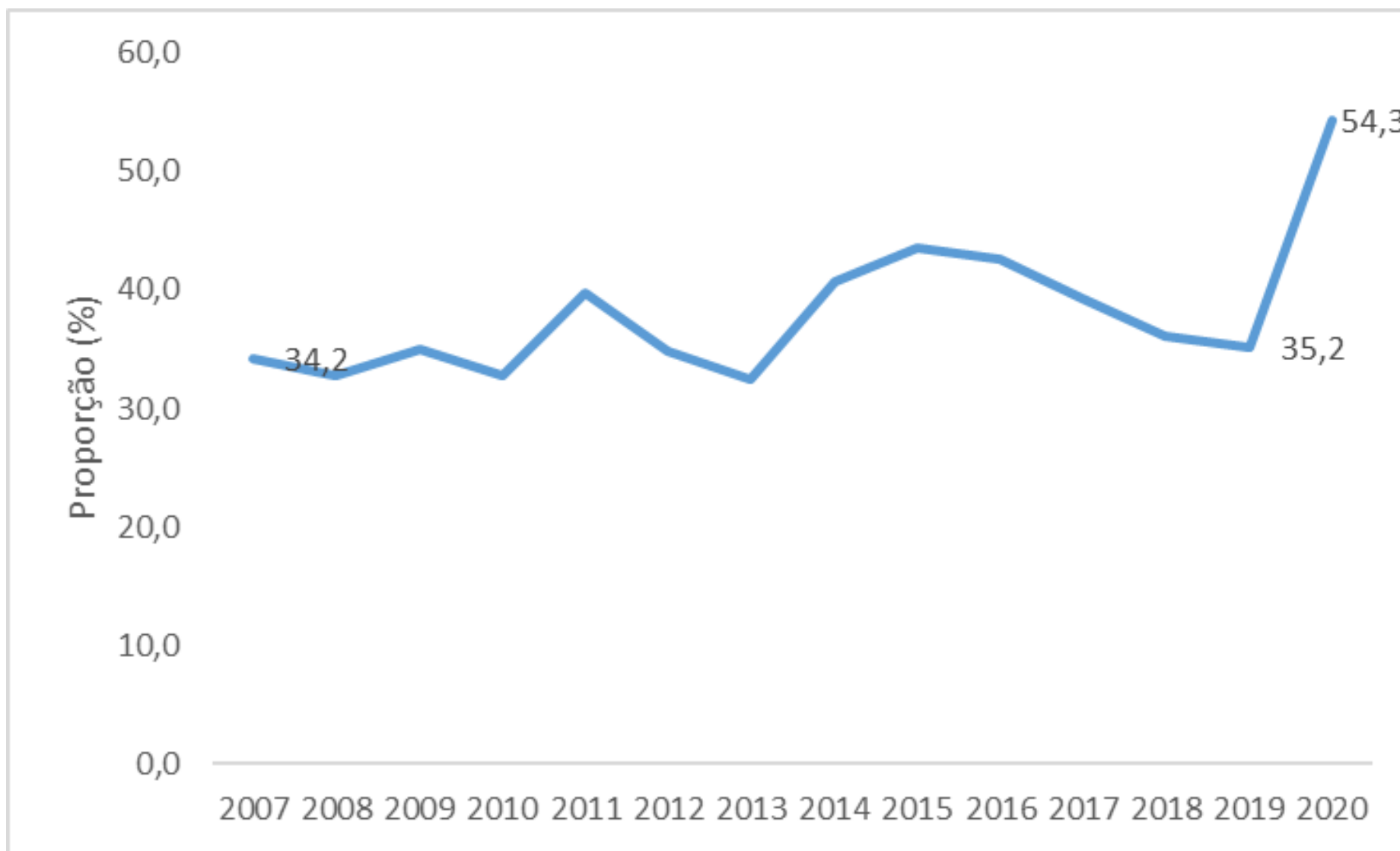


Fonte: SINAN/DIVEP/SSAB (12/07/2021)

Evolução da proporção de cura, abandono e óbito de pacientes com TB HIV , 2007-2020

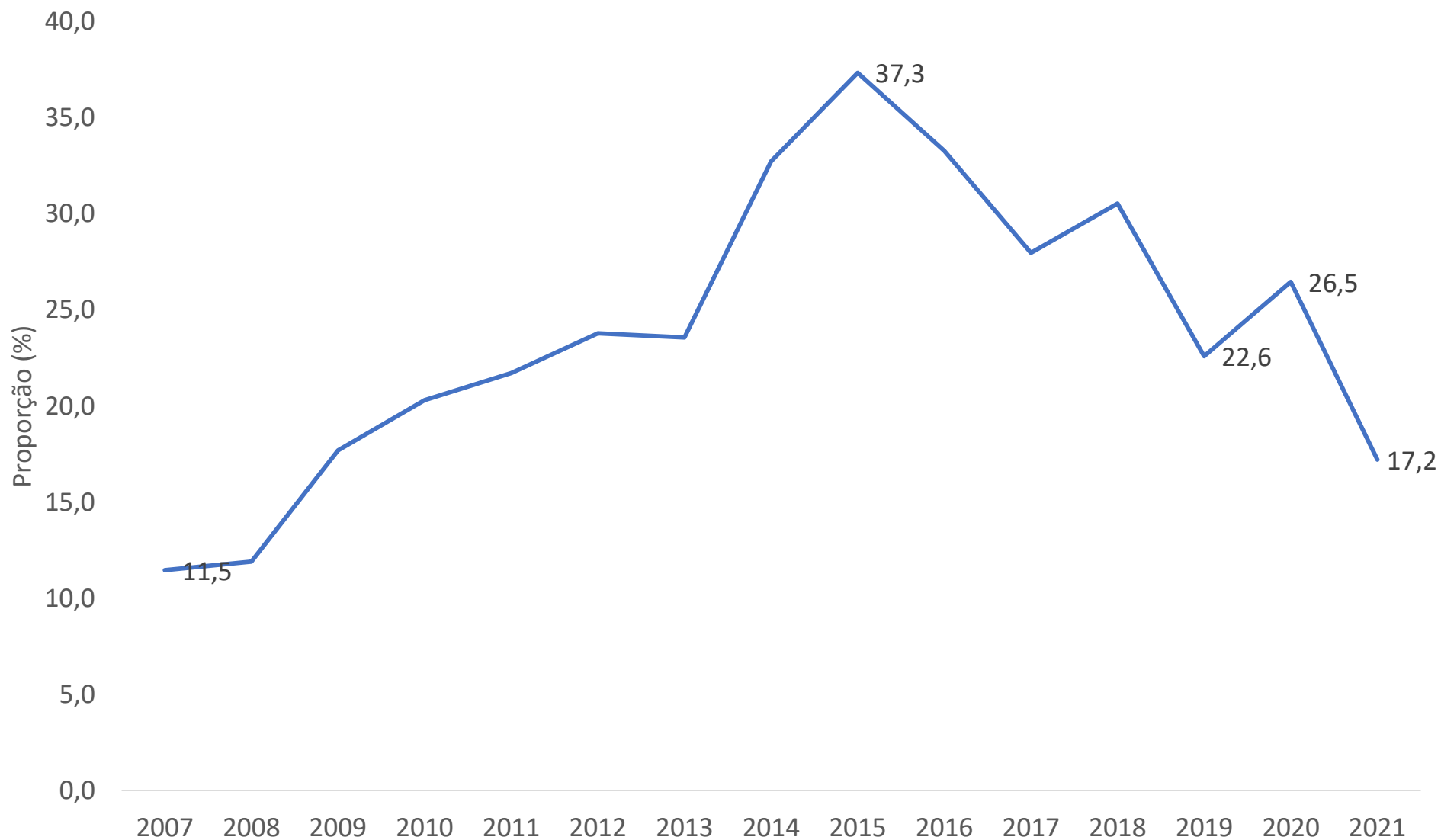


Realização de cultura de escarro em casos de retratamento de TB pulmonar. Bahia, 2007 a 2020



Fonte: SINAN/DIVEP/SSAB (31/05/2019)

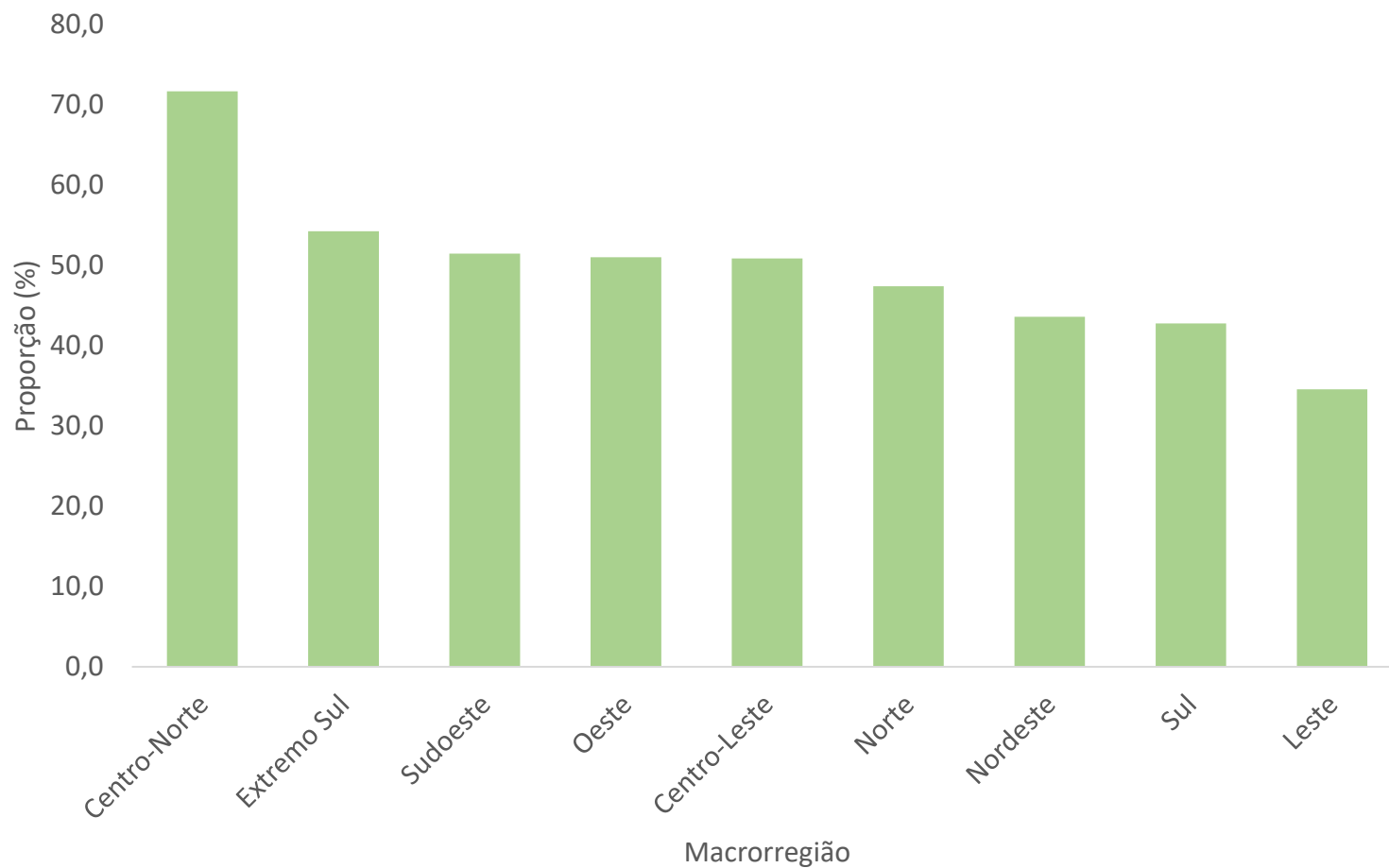
Realização de cultura de escarro em casos de retratamento de TB pulmonar. Bahia, 2007 a 2020



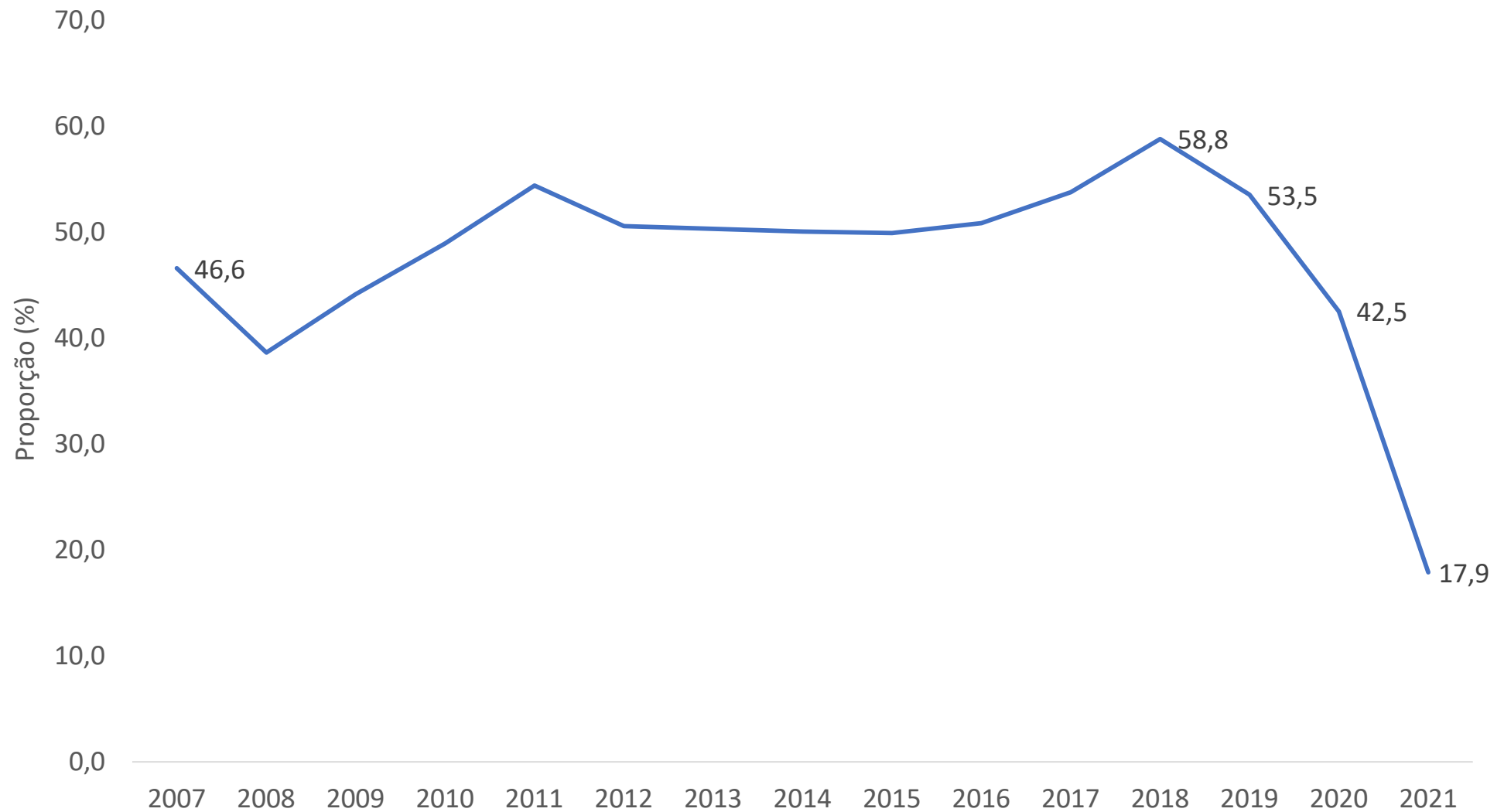
Fonte: SINAN/DIVEP/SSAB (14/06/2021)

Proporção de Contatos Examinados de TB Pulmonar Confirmado Laboratorialmente, segundo as Macrorregiões de Saúde. Bahia, 2019- 2020.

Macrorregião	No.2019	No.2020	Prop 2019 (%)	Prop 2020 (%)
Leste	1597	1069	36,6	34,6
Sul	757	337	65,5	42,8
Extremo Sul	614	243	75,7	54,2
Centro-Leste	607	323	64,7	50,9
Norte	483	146	76,7	47,4
Sudoeste	328	208	63,0	51,5
Oeste	247	126	68,2	51,0
Nordeste	231	109	64,5	43,6
Centro-Norte	176	157	65,7	71,7
Total	5040	2718	53,5	42,5

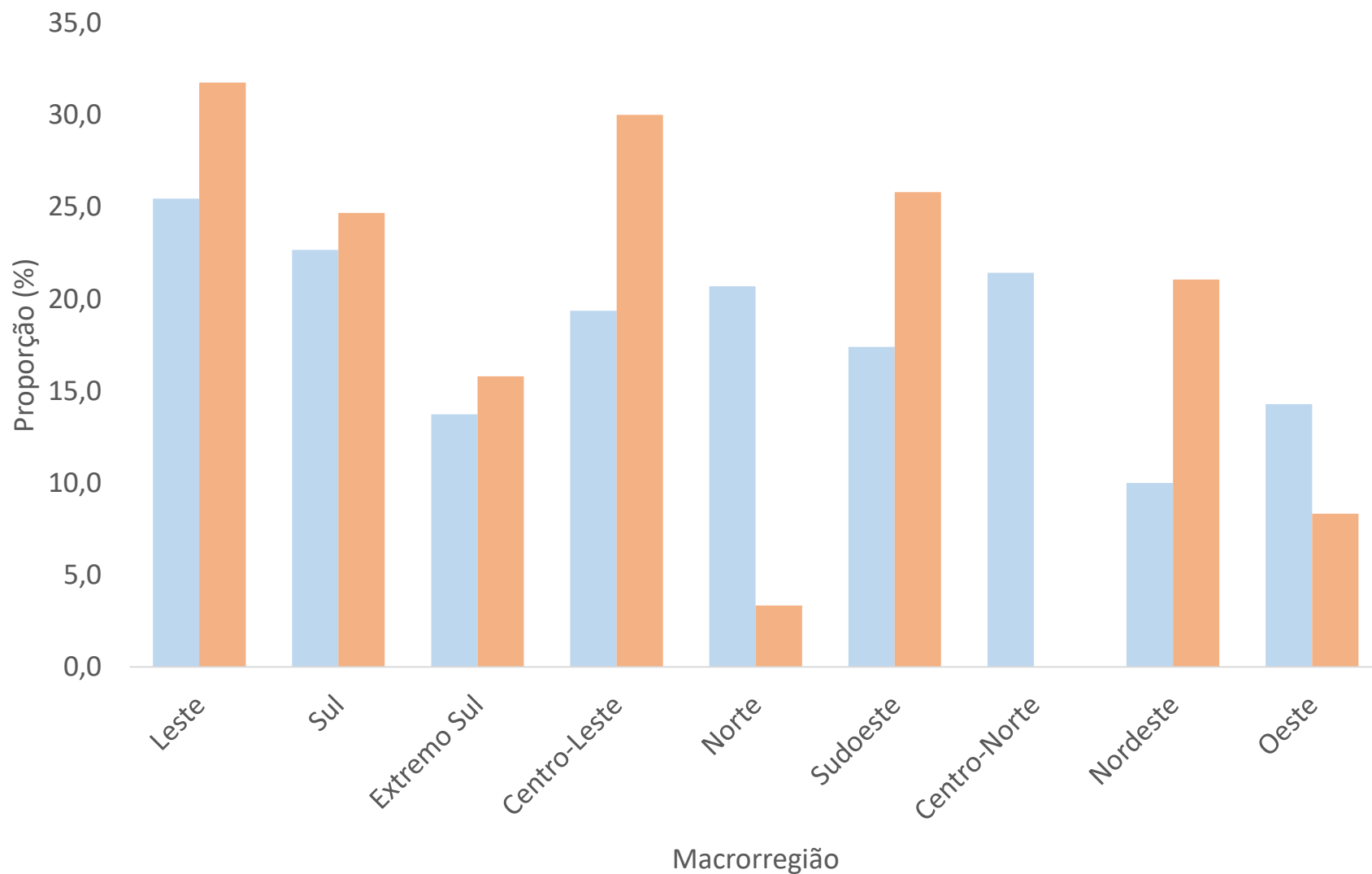


Variação da Proporção de Contatos de TB TF Examinados. Bahia, 2007-2021.



Fonte: SINAN/DIVEP/SSAB (12/07/2021)

Variação da Proporção de Contatos de TB TF Examinados. Bahia, 2007-2021.



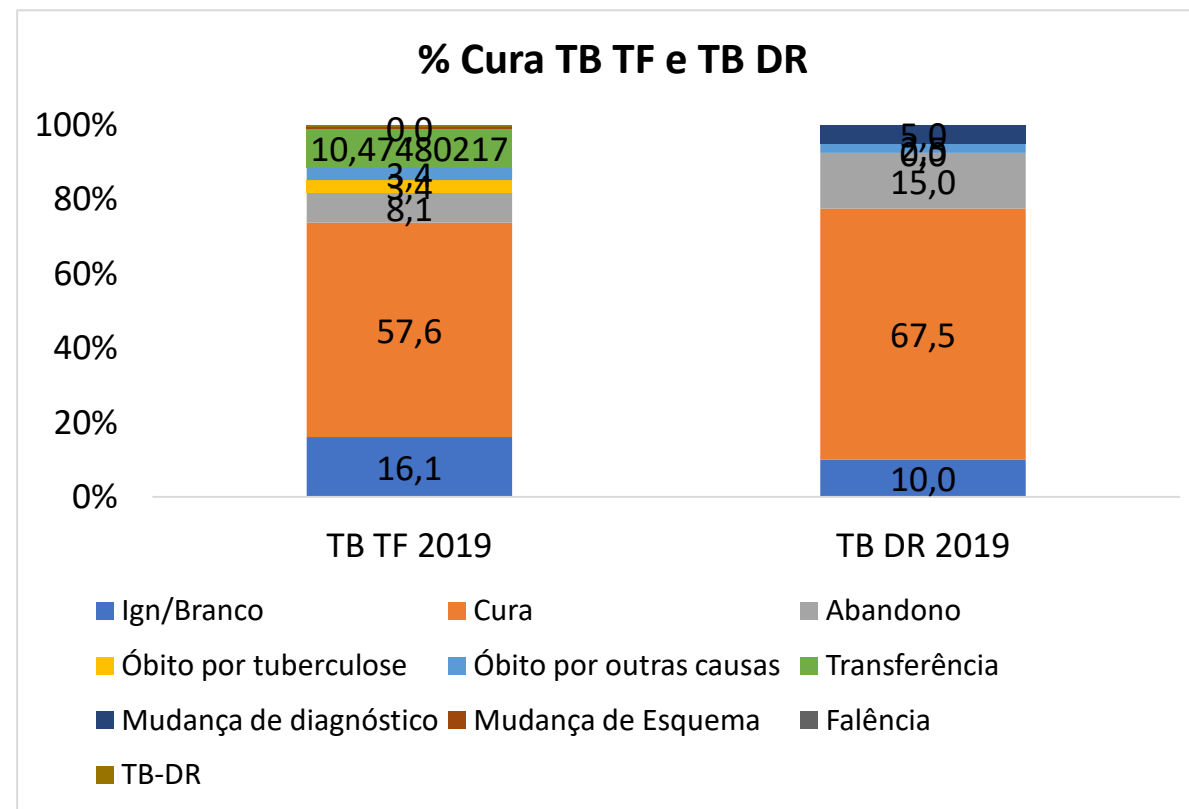
Macroregiões	No.2019	No.2020	2019 (%)	2020 (%)
Leste	98	101	25,5	31,8
Sul	17	19	22,7	24,7
Extremo Sul	7	6	13,7	15,8
Centro-Leste	6	9	19,4	30,0
Norte	6	1	20,7	3,3
Sudoeste	4	8	17,4	25,8
Centro-Norte	3		21,4	0,0
Nordeste	2	4	10,0	21,1
Oeste	2	1	14,3	8,3
Total	145	149	22,6	26,5

Fonte: SINAN/DIVEP/SSAB (17/06/2021)

Tuberculose Droga resistente (TB-DR) e Casos Especiais de TB, Bahia, 2009-2021.

Tipo TB Especial	No.	Prop (%)
Caso de MNT	212	12,0%
Caso de TB	343	19,4%
Caso de TBDR	1213	68,6%
Total	1768	100,0%

Situação de Encerramento	No.	%
Abandono	179	14,9
Curado	439	36,2
Em tratamento	57	4,7
Falência	185	15,3
Mudança de diagnóstico	11	0,9
Mudança de esquema	4	0,3
Mudança do padrão de resistencia	8	0,7
Óbito	152	12,5
Óbito por outra causa	27	2,2



Variação da Proporção de Cura, Abandono e Óbitos por Tuberculose Droga resistente (TB-DR) e Casos Especiais de TB, Bahia, 2009-2021.

